

## UM OLHAR OUTRO

Quem escreve para o público arrisca porque se expõe. Mais cómodo é ficar no seu «casulo». Logo, escrever obriga a uma atitude de coragem aliada à sensatez. Nem tudo o que se pode dizer deve dizer-se. E tudo o que se diz deve ter justificação, oportunidade e conteúdo. Abundam, como sabemos, as banalidades e o pronunciar-se sobre tudo e sobre todos, como se fôssemos mestres em tudo e detivéssemos a última palavra, não passa de fanfarronice e vaidade, dispensáveis diante dos códigos mínimos da humildade.

Nem sempre abundam os temas para «Um olhar outro» e, por vezes, à última hora, não resta senão divagar.

Ora, reconheço que começo por divagar mas sabendo o que me apetece dizer. Porque a vida é uma provocação constante para mim, vou referir-me hoje a vários comentários da nossa vida social e política, nomeadamente a propósito de esquerdas e direitas. Sim, «entro» na política para me «exportar».

Do mundo bíblico retenho a ideia de que a «direita» é sinal de bênção e a «esquerda» é sinal de maldição. Certamente que na vida política há muita bênção na esquerda e muita maldição na direita. De onde virá isto? Consulto a net: «A História conta-nos que os termos *política de direita* e *política de esquerda* surgiram na Revolução Francesa, no século XVIII, e estavam relacionados com o lugar que os políticos ocupavam no parlamento francês. Quem queria que o rei tivesse mais poder, estava sentado à direita. Quem queria que o rei tivesse menos poder, sentava-se à esquerda».

Vivemos hoje em Portugal um ambiente de certa euforia por parte da «esquerda». Como em outros tempos por parte da «direita». Uma coisa de comum às duas me parece evidente e repetida: uns e outros tendem a denegrir tudo o que pertence ao adversário e a aceitar e louvar tudo o que é da sua própria cor. Por mim, aprecio um político quando ele é capaz de reconhecer publicamente virtudes no campo do adversário.

É que se a dita esquerda se posiciona em relação à direita, e vice-versa, a tendência é a de extremar posições: nós, os bons; eles, os maus. Como se a vida fosse apenas preto e branco. Não será por causa desta malfadada distorção que o nosso país se encontra quase na cauda da Europa? É que há tantas coisas boas no campo do adversário... Só que não as vemos, tão fortes são as «catarratas» que nos atingem.

Diz-se que, grosso modo, as esquerdas são mais pelos direitos sociais e que valorizam mais a autoridade do Estado. E que as direitas valorizam mais o indivíduo e a iniciativa pessoal. Ou que as esquerdas distribuem rápido o que as direitas armazenam. Será? Estas generalizações são tantas vezes contrariadas pela realidade, de modo que valem o que valem, se é que valem, acabando por ficarem circunscritas ao autor e ao tempo em que se publicam. Aliás, tão volúteis quanto a voracidade do tempo.

E o que pensar dos padres? À partida, o chavão aí está: numa Igreja conservadora (outro chavão de tal modo discutível que eu próprio o recuso), os padres têm de ser conservadores. Claro que há exceções, diz-se.

Pois bem, sempre que algum padre é mais «social», no sentido do discurso político ou denunciador de injustiças, eis que o mesmo padre para uns é «comunista» ou de esquerda, enquanto que para outros é «reacionário». Ora, o padre só pode ser conservador: na medida em que a sua missão é a de conservar valores existentes. Mas o padre só pode ser progressista: no sentido de que a sua missão é a de desenvolver valores, promovendo as pessoas concretas e os grupos humanos na sua autonomia de filhos de Deus. E não é verdade que o mesmo padre, ousado no discurso social e até revolucionário para uns, logo de seguida leva com os epítetos totalmente contrários quando, no seu anúncio libertador e na sua denúncia profética - missão de que não pode abdicar - deixa de agradar aos primeiros e se afirma servidor da verdade?

Pessoalmente, nunca digo m quem voto. Apenas digo que o meu voto é sempre contabilizado. Sei que já passei por todos os níveis do espectro partidário, desde a extrema direita à extrema esquerda, no que as pessoas ou grupos me atribuíram. Nunca vendi a minha liberdade a qualquer um deles. E sempre afirmo o dever de todos votarem, após o dever de todos se informarem.

Há, claro, várias políticas de esquerda que têm marca profunda de evangelho. Como há outras carregadas de ideologia a satisfazer interesses de grupo e sem respeito pela identidade do povo construída ao longos séculos e que, por isso mesmo, se situam nos antípodas do evangelho de Jesus. Como há políticas de direita que não passam de injustiças terríveis a sacrificar os mais pobres e os mais débeis. Numa palavra, como acontece com Jesus, só O queremos quando convém aos nossos interesses. Sejam de esquerda sejam de direita.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

## FRANCISCO VOLTOU A RECLAMAR ATITUDE DIFERENTE DE QUEM VÊ A EUCHARISTIA COMO UM «ESPETÁCULO»

O Papa Francisco sublinhou que os católicos têm obrigação de participar na Missa ao domingo, com a preocupação de construir uma sociedade mais fraterna. "Convido-vos a dar um lugar importante na vossa vida à participação na Santa Missa, especialmente ao domingo. Que o Senhor venha ao vosso encontro para dar-vos o seu amor, a fim de que possais partilhá-lo com os vossos irmãos e irmãs", disse.

À imagem do que aconteceu nas duas últimas semanas, o pontífice deixou reparos aos que vivem a celebração eucarística como se estivessem num "espetáculo".

Francisco questionou os presentes sobre qual seria a sua atitude se pudessem estar no Calvário, diante de Jesus: "Pensaríamos em bisbilhotar, tirar fotografias, de fazer uma espécie de espetáculo? Não, porque é Jesus".

"Estariamos, com certeza, em silêncio, a chorar, também na alegria de sermos salvos. Quando entrarmos na igreja para celebrar a Missa, pensemos nisto: ali dentro, está o Calvário, onde Jesus dá a sua vida por mim. E assim desaparece o espetáculo, a bisbilhotice, os comentários, tudo o que nos afasta desta coisa tão bela que é a Missa", acrescentou. A reflexão do Papa realçou que a participação no sacramento da Eucaristia representa, para os católicos, entrar na "plenitude da vida" de Cristo. "Com a Eucaristia, Jesus liberta-nos da morte física e do medo de morrer, bem como da morte espiritual, que é o mal e o pecado", precisou.

22.11.2017

## MISSA POR SÁ CARNEIRO E ADELINO AMARO DA COSTA

Como habitualmente, por ocasião do acidente (crime?) de Camarate (4/12/1980), a Comissão Política do PSD local pede a celebração de uma missa pelas vítimas: será no próximo domingo, às 12.15, no Senhor da Cruz.

## BODAS DE OURO

Celebram no próximo domingo, dia 3, as suas bodas de ouro de casamento **Cândido Augusto Maciel Fernandes e Maria Alice da Costa Macedo Fernandes**. O casamento foi celebrado na Igreja de Tregosa, no dia 3 de Dezembro de 1967. A Paróquia uniu-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

## MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHIDO PARENTE NOVO DA COSTA

Faleceu Maria da Conceição Carvalhido Parente Novo da Costa, de 87 anos, a 23 de Novembro, ela que era viúva de Fernando Augusto Gonçalves da Costa, falecido no passado dia 2 deste mês de Novembro. O funeral foi celebrado sexta-feira, dia 24, com missa às 10.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada quinta-feira, dia 30, e a de 30º dia será a 20 de Dezembro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 48 - 26 de Novembro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

## O Reino de Deus - Dispensável ou Necessário?

Longe vão os tempos em que se celebrava a solenidade de Cristo Rei com pompa e circunstância. Pelo menos no pós-Concílio, a Igreja deu-se conta que está no mundo como fermento na massa, como meio e não como fim, ao assumir valorizar a consciência humana como santuário inviolável de pressões, mesmo as religiosas.

Ao terminar o ano litúrgico, surge a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Para quem participa domingo a domingo, esta celebração acaba por dar sentido às diversas celebrações ao longo do ano. Tudo aponta para uma realeza, uma senhoria, na vida de cada pessoa, como na vida da sociedade e mesmo de toda a criação, de Jesus Cristo, o Filho de Deus que morreu por todos.

O carácter universal, isto é, a senhoria que Cristo exerce, aceite ou rejeitada, é abrangente. Toda a criação é obra de Deus. Toda a recriação, ou seja a redenção operada pelo Verbo, atinge também toda a criação.

Só que o louvor das criaturas acontece através daquela que foi «criada à imagem e semelhança de Deus». Logo, o louvor a Cristo Rei tem sentido na liberdade: cada um de nós é livre diante de Deus, podendo mesmo rejeitar Aquele que o criou. Só que, disse-o à saciedade Jesus, Deus nunca deixa de ser Pai Misericordioso, à espera que o filho volte.

É assim que deveremos entender este pastoreio universal, de que fala Ezequiel (34, 11-12.15-17), em contraponto com o chamado Juízo Universal, em que todos se apresentam para «prestar contas». Está presente em todas as parábolas de Jesus esta nota de que somos livres mas somos também responsáveis. E o mundo onde se

exerce a nossa liberdade é também o mundo pelo qual seremos chamados à responsabilidade. Universal porque, atingidos todos pelo amor que salva, somos todos implicados no estado do mundo que gerimos e que transmitimos uns aos outros.

No meio das situações graves da nossa vida, como aquelas que viveu o povo de Israel na vaga de deportações que sofreu para o exílio em Babilónia, aspiramos pela justiça de Deus, tanto mais desejada quanto maior a situação de angústia vivida. Como o afirma o profeta Ezequiel, ele próprio deportado, «o Senhor virá para apascentar com justiça e cuidar das suas ovelhas». Sem o sentirmos e mesmo sem vermos claro, não faltam situações em que Deus cuida de cada um, sente e chora com cada um de nós. E mesmo na morte, di-lo brilhantemente S. Paulo (1 Cor 15, 20-26.28), Deus continua a cuidar de cada um de nós: «em Cristo todos serão restituídos à vida».

Voltemos agora à parábola do Juízo Universal: TODOS darão contas a Deus. De quê? De um dom recebido, que cada um é chamado a gerir. Os termos da parábola são fortes porque responsabilizam pelo passado. Mas são surpreendentes também quando reduzem ao «reconhecer» Cristo nos outros toda a «Lei e os Profetas». Ou seja, naquele momento, é toda a vida que é «pesada» e só o amor conta: aquela atitude concreta para com os «companheiros de viagem» ao longo da vida.

Diante de uma sentença dupla («fastai-vos de Mim, malditos...» ou «Vinde, benditos de meu Pai...») toda a nossa vida adquire plenitude de sentido. Não pode ser uma «brincadeira» mas levada com seriedade.

## FUNDO DA SÓCIO-CARITATIVA PEDITÓRIO

A Equipa Sócio-Caritativa presta ajuda às famílias em grande carência, ao longo de todo o ano. Fá-lo em nome da Paróquia, ou seja de todos nós. Sabemos que a caridade dos cristãos, organizada, chega mais longe e não se limita a casos pontuais de dar de comer. De facto, o pão do espírito, das razões de viver, que possam gerar uma esperança responsável, é tarefa bem mais difícil do que dar de comer. Todos os anos, no primeiro Domingo de Dezembro, a Equipa apela à colaboração de todos para «alimentarem» o Fundo que, mercê do dinamismo da equipa, vai tendo outras fontes de receita, como sejam as feirinhas e vendas no Natal. Agradece-se a generosidade de todos no peditório do próximo domingo nas igrejas da cidade.

## VELAS DA PAZ

Podem ser adquiridas no Cartório Paroquial, na Igreja Matriz, na Igreja da Cruz as velas da campanha da Caritas, que se deverão acender na noite de Natal e colocadas à janela. Havendo parceria entre a Caritas e os Escuteiros, as velas podem ser acesas na Luz da Paz de Belém, quando ela chegar a Barcelos. Cada uma custa um euro, receita que reverte integralmente para a Caritas de Braga, que dedicará 35% da mesma ao apoio às vítimas dos incêndios florestais, em Portugal.



E que Juiz será esse diante de nós? Aquele que tem a sentença pré-determinada, até porque conhece toda a nossa vida? De modo algum. A parábola ensina que foi o comportamento livre de cada um que gerou a sentença.

Ora, nós somos crentes precisamente porque acreditamos (damos o salto do humano para o divino) que Deus é Amor, é um Pai que acompanha, sente e dá a mão, ao longo da nossa existência frágil. E assim nos habituamos a caminhar: com Ele. Será possível que Ele nos largue agora no máximo da fragilidade, na morte? CREIO na força do amor de Deus. Mais ainda nesse momento.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO**  
**XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**NOSSO SENHOR JEUS CRISTO, DEUS DO UNIVERSO**

**O Senhor é meu pastor: nada me faltará**

**Segunda, 27** – Leituras: Dan 1, 1-6. 8-20  
Lc 21, 1-4

**Terça, 28** – Leituras: Dan 2, 31-45  
Lc 21, 5-11

**Quarta, 29** – Leituras: Dan 5, 1-6. 13-14.  
16-17. 23-28  
Lc 21, 12-19

**Quinta, 30 – S. André**  
Leituras: Rom 10, 9-18  
Mt 4, 18-22

**Sexta, 1** – Leituras: Dan 7, 2-14  
Lc 21, 29-33

**Sábado, 2 – Santa Maria**  
Leituras: Dan 7, 15-27  
Lc 21, 34-36

**DOMINGO, 3 – I DO ADVENTO**  
Leituras: Is 63, 16b-17. 19b  
1 Cor 1, 3-9  
Mc 13, 33-37

## Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

**Segunda, 27** – Cândida Pereira Ferreira Lima e marido

**Terça, 28** – Fernando Oliveira Ferraz

**Quarta, 29** – Leonel da Quinta Fernandes

**Quinta, 30** – *Intenções colectivas:*

- Tomás Rodrigues
- Paula Maria Lopes Lourenço (2º aniv.)
- Joaquim Cardoso Gomes (aniv.)
- Luís Correia e Benilde de Fátima Pinto
- Maria da Conceição Carvalhido Parente Novo da Costa (7º dia)

**Sexta, 1** – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

**Sábado, 2** – *Intenções colectivas:*

- Maria do Carmo Antunes da Silva
- Flávia Décia Amaral Neiva
- Zulmira da Silva Esteves (25º aniv.)
- Manuel Lima Simões
- Delfim Cunha, Rosa Silva Rosa e familiares
- Gracinda da Conceição Gonçalves Correia e mãe Rosa
- Manuel Martins Leal Pinto, esposa e filhos
- Joaquim Carvalho Figueiredo
- Fernando Augusto Gonçalves da Costa (30º dia)

**Domingo, 3** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,  
da Confraria do Santíssimo Sacramento

## REAL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DA CRUZ ASSEMBLEIA GERAL

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no Art.º 17.º, Ponto 2, alínea b) dos Estatutos desta Real Irmandade, usando da competência conferida pelo Art.º 18.º, Ponto 1 dos mesmos Estatutos, CONVOCO os Irmãos para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de Novembro, na Sede da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, sita na Rua D. Diogo Pinheiro, n.º 50, pelas 18h, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2018;
2. Outros assuntos de interesse para a Real Irmandade.

Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de Irmãos, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Barcelos, 10 de Novembro de 2017

O Presidente da Assembleia Geral  
Dr. Fernando Ribeiro dos Reis

## RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, à dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração (3/5/2016). Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Anónimo - 100,00

TOTAL: 100,00 euros  
A transportar: - 52.167,70

**MISSA NO CEMITÉRIO** – Promovida pela Confraria das Almas, haverá nova celebração da missa, no cemitério, em sufrágio dos fiéis defuntos, amanhã às 10.00. Será a última neste ano.

**LECTIO DIVINA DE ADVENTO** – Neste tempo do Advento, vamos meditar a Palavra de Deus e rezá-la às terças-feiras, às 21.00, na Igreja Matriz (Capela do Santíssimo). Aberta a todos, começaremos já a 28 de Novembro.

**CELEBRAÇÃO DE NATAL NO LAR DE SANTO ANDRÉ** – Na próxima quarta-feira, às 15.00, haverá uma celebração de Natal no Lar de Santo André.

**FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS** – A sessão da próxima quinta-feira, às 21.00 será na Igreja Matriz juntando os dois grupos para se reflectir e rezar no início do Advento.

**PRESEPIOS DA PARÓQUIA** – A Paróquia propõe-se participar na animação do Natal, com um presépio a construir na parte sul da Igreja Matriz, sob a responsabilidade da Catequese e do Grupo de Jovens Miryam e com outro, ao lado da Câmara, junto da estátua de S. Nuno, pelos Escuteiros. Começaremos já na próxima sexta-feira, com a árvore de Natal, a implantar em memória da natureza e das pessoas, que os incêndios mataram.

**ESCUTEIROS** – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm na próxima sexta-feira a sua reunião de piedade, às 22.00.

### OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo - 1,00
- Anónimo - 5,00
- Família n.º 1131 - 5,00
- Família n.º 393 - 10,00
- Anónimo - 20,00
- Família n.º 1108 - 20,00

TOTAL DA SEMANA - 61,00 euros  
A transportar: 11.919,90 euros  
Despesas até agora: 23.233,14 euros

**DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS** – Na Igreja do Terço, no sábado (15.30-16.30), animada por um integrante do grupo das Devoções marianas.

**ESTANDARTES DE NATAL** – Todos aqueles que os adquiriram em anos passados deverão colocá-los a partir do próximo domingo, assinalando o Natal do Menino Jesus. Deve ser o sinal preferido ao «pai natal» numa casa de cristãos.

**LOC/MTC** – Vai reunir no sábado, às 16.00, nas salas de catequese.

**REUNIÃO DE CATEQUISTAS** – Os catequistas vão reunir no próximo sábado, às 16.15, nas salas de catequese. Entre outros assuntos vão cuidar da preparação do Advento e Natal, envolvendo as crianças nestes tempos fortes da liturgia.

**ALMOÇO DAS FAMÍLIAS CARENCIADAS** – No domingo, dia 17, a Equipa Sócio-Caritativa dinamizará de modo especial as famílias que apoia a uma participação especial na Eucaristia das 11.00, seguindo-se o almoço/conívio na Residência Paroquial, que terminará com a distribuição dos cabazes de Natal.

**Pede-se a todos os agregados familiares para avisarem até quinta-feira, dia 30, o número de membros que irão comparecer. Relembra-se que os participantes de cada agregado se limitam aos elementos que vivem no mesmo lar.**

**CRISMANDOS** – Todos os jovens e adultos a frequentar a catequese, bem como todos os adolescentes do 11º ano e do 10º ano de catequese (centros da Matriz e de Santo António) que estão em preparação e desejam celebrar o Crisma, terão o seu encontro de preparação no próximo sábado, 2 de Dezembro às 21.00 nas salas de catequese e no domingo, dia 3, na Eucaristia das 11h00, na Igreja Matriz.

**COROA DO ADVENTO** – A abrir o tempo do Advento, as crianças da catequese vão dar início à apresentação da Coroa de Advento, em breve celebração, no adro do Senhor da Cruz, às 16.15 do próximo sábado.

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** – No próximo domingo, das 17.30 às 18.30, haverá adoração eucarística na Matriz, promovida pela Confraria do Santíssimo.

**ARCA DE EMPREGO** – *PRECISAM-SE (FONTE DO "I.E.F.P.")*: -Secretário/a administrativo/a p/Arcos de Valdevez, refª 588803426;

-Director fabril (Engº licenciado) p/Valongo, refª 588802902;  
-Técnico de actividades culturais/artísticas p/o Porto, refª 588 803 255;  
-Operador de empilhadores p/V.N. Famalicão, refª 588803454;  
-Técnico/operador de instalações tratamento águas p/V.N. Gaia, refª 588803380;  
-Rececionista, excepto de hotel, p/V.N. Famalicão, refª 588 803 407;  
-Empregado de armazém p/Barcelos, refª 588 803 360;  
-Motorista de pesados de mercadorias p/Guimarães, refª 588 803 482;  
-Especialista em publicidade/Marketing p/Vila do Conde, refª 588 803 290;  
-Farmacêutico/a p/Vila do Conde, refª 588 803 289;  
-Empregado de escritório p/Guimarães, refª 588 803 261.

**PRECISAM-SE (DIVERSOS):**  
-Encarregado/a de confecção p/empresa na área de Barcelos; contacto: 253808710.  
-Designer gráfico p/área de Barcelos; contacto: 919910157.  
-Operador/a de caixa p/posto abastec. combustíveis em Barcelos; Tel. 253818686.  
-Senhora p/cuidar de idoso no período nocturno Barcelos; contacto: 963078601.  
-Funcionário/a de limpeza p/empresa fabril em Barcelos; contacto: 253 826 446.  
-Empregado de escritório + mecânico/ electricista auto e funcionário p/serviços externos, c/experiência, p/empresa na área de Barcelos; contacto: 963173297.  
-Funcionários p/as funções de assistente comercial, operador/a de corte, motorista, costureiras e brunideiras, p/confecção em Barcelos; contacto: 253 809 590.  
-Assistente Comercial e Operador de corte, M/F p/conceituada empresa de confecção em Barcelos; contacto: 253839230.

## RECOLEÇÃO DO ADVENTO - 2017 - RENOVAR A ESPERANÇA -

O CESM/Centro Espírito Santo e Missão - no Seminário da Silva, promove no próximo sábado, dia 2, a recoleção do Advento, aberta à Família Espiritana e outras/os interessadas/os da Igreja local. Orientador: P. José Castro de Oveira, CSSp.

### PROGRAMA

09h30: Oração da manhã (Laudes)  
10h00: Meditação: A Esperança, segundo o P. Francisco  
11h00: Intervalo/Café  
11h15: Tempo de reflexão (com possibilidade de atendimento por um sacerdote)  
12h15: Eucaristia  
13h00: Almoço  
14h30: Oração do Rosário: "Maria em nossa casa"  
15h15: Meditação: Maria, mulher da Esperança  
16h00: Adoração: A fonte da Esperança (Oração de Vésperas)

**INSCRIÇÃO:** Comunicar a presença (individual ou de grupo) para os contactos: silvacesm@gmail.com / cesm@espiritanos.pt / Tel. 253886370/6 / Telem. 917300778 / Tel. 253886370/4 / Telem. 933438412 (ou através do animador missionário), até 29 de Novembro (Quarta-Feira). A inscrição inclui almoço e o coffee-break, sendo a contribuição monetária de 10,00 euros.

## POR UMA ESPIRITUALIDADE «DE SAÍDA»

1. Diz a experiência que um problema que não está bem colocado é um problema que dificilmente será bem resolvido. E o certo é que o problema da espiritualidade começa, muitas vezes, na sua colocação.

2. Acostumados a multiplicar «espiritualidades», a tendência é para nos centrarmos (quase exclusivamente) na «nossa». Acontece que a espiritualidade não é o que nos centra; é o que (mais) nos descentra.

3. Neste sentido, convirá prevenir que a espiritualidade é muito diferente de um método de concentração ou de uma técnica de relaxamento. Daí que, também na espiritualidade, seja necessário optar por uma atitude «de saída», tão recomendada pelo Papa Francisco.

Como chegar, então, a uma espiritualidade «de saída»?

4. Desde logo, há que superar uma abordagem excessivamente «humano-centrada» da espiritualidade. É óbvio que não devemos esquecer a espiritualidade como dimensão do humano. Mas é fundamental que saibamos priorizar a espiritualidade como presença do divino.

5. Nunca é demais insistir, embora pareça um truismo afirmar. Espiritualidade vem de Espírito. Aliás, o próprio Cristo apresenta-se no mundo como portador do Espírito (cf. Lc 4, 18). Pelo que estar com Cristo é estar com o Espírito.

6. Assim sendo, todos perceberão que o característico da espiritualidade cristã é aderir à pessoa de Cristo. E qual será o específico da espiritualidade do padre? O específico da espiritualidade do padre é ser chamado a agir na pessoa de Cristo.

7. É que, para alguém aderir a Cristo, é indispensável agir, junto dele, em nome de Cristo. Em cada dia (e maximamente na Eucaristia), o padre é aquele que deposita nas nossas mãos a presença total - divina e humana - de Jesus Cristo.

8. Daqui resulta que, se ser cristão é acolher Cristo na vida, ser padre é reproduzir a vida de Cristo. Enquanto «reprodutor» de Cristo Pastor, o padre não se pertence: pertence a Cristo e àqueles a quem leva Cristo.

9. Ser padre não é possuir, é ser «possuído». O padre é um «alienado», um feliz «alienado». Tudo nele está «expropriado».

10. Sendo tão abrangente - e tão englobante -, a espiritualidade não pode ser um sector, como se houvesse algo que não fosse espiritual. Tudo é espiritual no padre. É no Espírito que ele está sempre «em saída». É no Espírito que ele realiza sempre encontro: com o Pai (na oração) e com os irmãos (na missão)!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 21.11.2017